



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS  
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)  
TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista  
BOLSISTA: Nicolly Karolyne Almeida da Costa Bezerril



**Resenha: Proibido Nascer no Paraíso**

Estreado em 2021, “Proibido Nascer no Paraíso” é um documentário, com 1 hora e 18 minutos de duração, dirigido e roteirizado pela jornalista e cineasta brasileira Joana Nin, cujo repertório de produções contempla obras de grande relevância e repercussão social, como “Visita Íntima” (2005), que recebeu o prêmio de Melhor Curta-Metragem no É Tudo Verdade, festival de documentários mais importante da América Latina. O presente longa, por sua vez, não foi contemplado com nenhuma indicação ou premiação de cinema.

O referido documentário é ambientado nos dias atuais em Fernando de Noronha/PE, uma ilha oceânica paradisíaca que é um dos principais destinos turísticos do Brasil. Nesse cenário, o filme narra as histórias de três grávidas locais, Ione, Harlene e Babalu, que são forçadas a deixar a ilha 12 semanas antes do parto devido ao fechamento da maternidade no único hospital da região, que atende exclusivamente pelo SUS.

A decisão do governo local de fechar o serviço de maternidade, em vigor desde 2004, baseia-se na alegação de falta de infraestrutura para cuidar de recém-nascidos com necessidades especiais. No entanto, essa política draconiana afeta profundamente a vida das famílias que vivem na ilha há gerações. Nesse sentido, a proibição de dar à luz em sua própria comunidade não apenas impõe um fardo emocional às mulheres grávidas, mas também questiona a autonomia das mulheres sobre seus próprios corpos durante a gestação.

Em vista disso, o filme lança luz sobre questões críticas relacionadas à saúde materna, direitos das mulheres e igualdade, questionando, ainda, a capacidade das autoridades de fornecer cuidados adequados às comunidades locais. Dessa forma, “Proibido Nascer no Paraíso” é um apelo à reflexão sobre as políticas governamentais

e suas implicações nas vidas das pessoas comuns, provocando discussões fundamentais sobre a importância de se respeitar as escolhas das mulheres durante a gestação e o parto.

Em termos técnicos, o presente documentário tem um potencial significativo, graças à sua história intrinsecamente envolvente. No entanto, a abordagem caótica e fragmentada do roteiro, ao tentar abranger um número excessivo de histórias, prejudica a experiência do público e mina a capacidade do filme de transmitir sua mensagem de maneira clara e eficaz.

PET-Farmácia UFPEB